

A família Hendricks em Quincy, Illinois

Leia o seguinte relato sobre a família Hendricks, conforme apresentado pelo élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos:



“Em meio às terríveis hostilidades no Missouri, que acabariam por levar o profeta à Cadeia de Liberty e causar a expulsão de milhares de santos dos últimos dias de seus lares, a irmã Drusilla Hendricks e seu marido, James, que se tornara inválido ao ser ferido a tiros por inimigos da Igreja na batalha do rio Crooked, chegaram com os filhos a um abrigo cavado às pressas numa rocha, em Quincy, Illinois, para ali passarem a primavera daquele ano angustiante.



Em duas semanas, a família Hendricks ficou à beira da inanição. Tinham apenas uma colher de açúcar e um pires de farinha de milho. (...) Drusilla (...) preparou um mingau para James e as crianças, aproveitando ao máximo os ingredientes. Quando aquela pequena refeição foi consumida pela família faminta, ela lavou os utensílios, limpou o pequeno abrigo da melhor maneira que pôde e começou a esperar calmamente pela morte.

Pouco tempo depois, o som de um carroção fez com que ela se levantasse. Era seu vizinho Reuben Allred. Disse ter sentido que eles estavam sem comida e, a caminho da cidade, resolvera lhes levar um saco de farinha.

Logo depois, Alexander Williams chegou, com um saco de farinha nas costas. Disse a Drusilla que andava muito ocupado, mas que o Espírito lhe sussurrara que a família do irmão Hendricks estava sofrendo; ‘por isso’, disse ele, ‘parei tudo e vim depressa’ (Drusilla Doris Hendricks, “Historical Sketch of James Hendricks and Drusilla Doris Hendricks”, Arquivos da Igreja, Salt Lake City, pp. 14–15)” (Jeffrey R. Holland, “Um punhado de farinha e um pouco de azeite”, *A Liahona*, julho de 1996, p. 31).

- Que princípios podemos aprender com esse relato?

Leia a declaração a seguir do presidente Thomas S. Monson (1927–2018):



“A experiência pessoal mais agradável que conheço na vida é a de sentir uma inspiração e pô-la em prática para depois descobrir que foi uma resposta à oração de alguém ou algo que atendeu a suas necessidades” (Thomas S. Monson, em William R. Walker, “Seguir o profeta”, *A Liahona*, abril de 2014, p. 24).

- Em que ocasiões vocês já agiram sob a inspiração do Espírito Santo e foram guiados para ajudar alguém em necessidade?

